



OSTEOSSÍNTESE EM ÚMERO DE GAVIÃO-CARIJÓ **(*Rupornis magnirostris magniplumis*)**

João Paulo Boccia¹; Mauricio Santos¹; Enio Eduardo Bovino¹ Fábio Futema¹, Reinaldo Bolognini Orsi¹

¹ Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP),
Av. Tenente Julio Neves, 986, Água Fria, São Paulo (e-mail: orsire@yahoo.com)

O grande desafio na realização de procedimentos cirúrgicos ortopédicos em aves, principalmente nas asas, reside no fato da grande fragilidade óssea (ossos pneumáticos) e dos tecidos moles adjacentes. Em adição a formação de calo ósseo ocorre muito rapidamente podendo resultar em anquilose quando da proximidade da fratura em relação a articulações, resultando no não retorno à plenitude do vôo, evento fatal para predadores de vida livre. A simples imobilização é o tratamento de eleição, porem em casos de fraturas instáveis recomenda-se a redução e fixação cirúrgica da fratura para a recuperação da função normal do membro. O referido caso trata-se de fratura completa em terço proximal de úmero direito de um jovem Gavião-carijó, com grande probabilidade de anquilose da articulação úmero-escapular. O procedimento anestésico utilizado consistiu na associação de midazolam (0,5mg/kg) e cetamina (15mg/kg), seguido de isoflurano. Para intubação utilizou-se sonda endotraqueal n. 2,5 sem cuff e acoplada a sistema sem reinalação avalvular (duplo T de Baraka). O acesso venoso (veia braquial) para fluidoterapia com sol. de Ringer lactato foi realizado com cateter nº 24. A osteossíntese foi realizada 14hs após o traumatismo, através de fixação óssea com pino de Stainemann liso nº1. Realizou-se abordagem lateral com passagem de pino de forma retrógrada. O membro permaneceu imobilizado em 8, durante 5 dias e a ave foi mantida em cativeiro durante 28 dias em recinto com dimensões suficientes para exercícios de vôo. Não foi possível a retirada do pino. A ave foi libertada logo em seguida a recuperação da capacidade de vôo. Pode-se atribuir a recuperação da ave à rápida intervenção cirúrgica, antes da formação de calo ósseo e a realização de exercícios de vôo no período pós-operatório.